

**Ajuda Memoria da reunião de acompanhamento das atividades
de implementação do PISF –02-05-2024**

Relação dos participantes da videoconferência:

PB – Porfirio Loureiro, Beranger, André Nunes, Ylka

CE – Tércio, Marcílio, Francisco Teixeira, Elano Joca

PE – Gustavo Gurgel, Helvio Ferreira, Renata Pinheiro, Lorena, Ícaro Spádoa, Igor Galindo

RN – Paulo Varella, Auricélio, Waldemir Azevedo

MIDR – Bruno Cravo, Jimmu Ikeda, Tiago Portela, Nartacha, Elianeiva, Davi, Fernando Numata, Genivaldo Oliveira, Stanley Bastos, Cicero de Meneses, Taynara Montalvão, Tacito Sousa, Wesley de Araujo, Rogerio Esteves, Francisco Xavier Mill, Davi Marwell

CODEVASF – Rodrigo Benevelli, Gilvando, Andréa Rachel Ramos Cruz Souza, Allan Carlos, R. Manzan, Victor Moraes, Luciano Alves, Erick Cavalcante

DNOCS – Hernani

ANA – Bruno Rebouças, Leandro Mendes, Viviani Pineli Alves, Leonardo Piau, Carlos Eduardo da Silva Duarte, Anna Paola Michelano Bubel, Claudio Pereira, Viviane Brandão, Tibério Magalhães Pinheiro, Wendy Ataíde, Flávio Jose D Castro Filho, Iracema Aparecida Siqueira Freitas, Melquizedeque Bento Alves

Casa Civil - Carlos Alberto Perdigão Pessoa

Viviani Pineli deu as boas-vindas a todos. Bruno Cravo deu início à apresentação do MIDR com os avanços físicos das obras, que se mantêm como no mês anterior (PISF – 98,98%; Eixo Norte – 98,80%; Eixo Leste – 97,13%; e o Ramal do Agreste - 99,95%) com percentuais bem elevados, estando todos em operação, restando apenas alguns serviços complementares em andamento. Com relação ao Ramal do Apodi, que é a obra que está efetivamente em andamento, se encontra com 55,9% de avanço das obras no geral, mas é dividido em três marcos que apresentam os seguintes avanços: Marco 1 – km 6 ao 30 – prazo 26/9/2024 – 84,93 % executado; Marco 2 – km 31 ao 97 – prazo 31/7/2025 – 57,79% executado; Marco 3 – km 97 ao 118 – prazo 29/10/2025 – 13,93% executado. Para os programas ambientais o avanço físico geral é de 67,93% no eixo Leste, 54,56% no Eixo Norte, de 35,43% no Ramal do Apodi e de 95,42% no Ramal do Agreste. O contrato para execução das obras de implantação do Ramal do Salgado está na fase de projetos, as atividades de campo iniciaram, e já está sendo implantado o canteiro de obras. A licitação de Engenharia Consultiva está na fase de análise técnica, que deve ser concluída até o final de maio para a assinatura do contrato. A parte fundiária já está mais avançada, então imagina-se que isso vai agilizar a fase de implantação. Para o Ramal do Piancó já foi definida que será feita uma Contratação Integrada – RDC, e a previsão de publicação do edital em outubro de 2024. Pontuou sobre a necessidade de regularização das ligações irregulares (Pequenos Usuários), que envolve identificação, mapeamento e o desenvolvimento de uma agenda de regularização, que pode chegar até notificação e remoção, que deve ser feita junto com os operadores estaduais. Apresentou o volume de água liberados para os Estados nos anos de 2023 e 2024, para os estados do Ceará, Paraíba e Pernambuco. Para o estado do Rio Grande do Norte não houve entrega de água nesse período. Informou que apesar da paralização

da EBI 3 estão sendo atendidas as demandas do Eixo Norte, sendo que em função das chuvas ocorridas o Ceará pediu a suspensão da captação no CAC. Destacou a recriação do Conselho Gestor do PISF – CGPISF que tem a primeira reunião agendada para 29/5, com a seguinte pauta: extinção e recriação, apresentação dos membros, competências, frequência e dinâmica das reuniões, Secretaria Executiva, instituição de Câmaras Técnicas (Plano de Gestão Anual, Trecho em Leito Natural do rio Piranhas e Monitoramento do PISF) e, proposição de Regimento Interno. Comunicou sobre o avanço nas discussões para assinatura dos contratos entre a União e os Estados, destacando que ocorreu uma reunião no dia 29/4 para apresentação da minuta de contrato aos Estados e a próxima reunião está agendada para o dia 13/5 para a apresentação de considerações técnicas jurídicas dos Estados. Chamou atenção ainda para a pendência do RN com relação a aprovação da Lei e do MIDR com o encaminhamento de minuta para alteração do Decreto nº 5.995, de 2006, para a Casa Civil. Enfatizou que a fase de obra está se concluindo, temos que trabalhar fortemente na fase de gestão e os contratos são essenciais para isso. Sobre a possibilidade de realização de uma parada operacional do Eixo Leste informou que estão sendo alinhadas as premissas operacionais, e que a necessidade já foi explicitada em reuniões com os Estados afetados e que devem ser alinhadas as questões de comunicação. Tiago Portela deu sequência à apresentação do MIDR com relação à operação hídrica do Eixo Norte; Operação Elétrica dos Eixos Norte e Leste; e Operação Hídrica e Elétrica do Ramal do Agreste. Com relação aos bombeamentos não houve volume significativo no último período no Eixo Norte, tendo em vista a paralisação da EBI-3. No ano de 2024 os volumes bombeados pelas três estações de bombeamento somam, aproximadamente, 75 milhões de m³. Ainda assim, ocorreram entregas de água para Pernambuco (877.200 m³), Ceará (4.095.768 m³) e Paraíba (56.750 m³), que foram comparadas com o previsto no PGA, para cada ponto de entrega. Apresentou também os serviços de manutenção civil e conservação que foram realizados, trata-se de um trabalho contínuo. Destacou a paralisação a EBI3, que o rolamento da MB-01 já está instalado, mas seguem as outras atividades para montagem, com previsão do início do comissionamento de ensaio dinâmico em 17/5. No rio Piranhas, com relação as manutenções nas passagens molhadas não houve avanço nos serviços porque é necessário que as chuvas terminem. Com relação a Segurança de Barragens e Canais no âmbito da implementação do Plano de Ação de Emergência da Barragem Milagres foi feito um simulado de evacuação com resgate da população na Zona de Auto Salvamento e, considerando que as atividades estão em dia só serão feitas novas simulações após o período eleitoral. E seguem as atividades de inspeção, instrumentação e monitoramento. No Ramal do Agreste já foram bombeados cerca de 1,35 milhões de m³ e os reservatórios apresentam reservação média de 81%. Quanto aos custos de Operação e Manutenção, com valores faturados até março de 2024, tem-se R\$ 16.498.705,88, para operação hídrica do Eixo Norte; R\$ 6.042.033,36, para operação elétrica dos dois Eixos, que devem ainda ser somados a cobrança pelo uso de recursos hídricos e ao contrato de vigilância.

Foi aberta a palavra as participantes. Porfirio - Aesa parabenizou o MIDR sobre a RDC do Ramal do Piancó, e questionou sobre a execução dos serviços no rio Piranhas, especificamente inundação do Distrito de Irrigação do Perímetro Irrigado Várzea de Sousa - Dpivas e no Perímetro Irrigado São Gonçalo - Písg. Em resposta, Bruno Cravo informou que será feita uma contratação específica, pois os contratos existentes preveem a manutenção das passagens molhadas e o trabalho de mapeamento da calha feito pela Universidade Federal de Viçosa previa somente estudos, sendo esse último a base para a referida contratação. Paulo Varella - RN parabenizou a retomada dos trabalhos do CGPISF e questionou sobre a apresentação do Trecho do RN do Canal do Apodi até é Angicos que continua aparecendo calha requalificada. Prontamente, Tiago falou que é falha na apresentação, que o trecho será em canal. Paulo Varella questionou, ainda,

sobre qual a situação do Portal Paraíba – Rio Grande do Norte, e informou que estão envidando esforços para aprovação da lei. Gustavo - Apac trouxe o tema da regularização dos pequenos usuários, que estão em contato com a Codevasf e que estão com os canais abertos para essa atividade. Beranger - Aesa perguntou se há previsão de Vilas Produtivas no Ramal do Piancó, trouxe o assunto sobre o alagamento das várzeas de Souza e questionou sobre a ordem de serviço dos reservatórios estratégicos São José e Acauã. Bruno Cravo informou que quanto ao portal da divisa estão finalizando o projeto e sobre outros pontos que estão sendo estudados nesse contrato, na próxima reunião trará mais detalhes. Com relação a regularização dos pequenos usuários, após breves argumentações das partes, ficou acertado de se fazer uma discussão entre MIDR, Codevasf e Apac para a definição dos papéis de cada um. Sobre o alagamento do DPivas, foi estudado pela UFV, conforme já relatado. Nartasha – MIDR esclareceu que os serviços no Açude São José já têm empenho realizado com previsão de dar ordem de serviço agora em maio, já os do Açude Acauã estão em fase licitatória, precisa resolver uma questão ambiental, com a solução poderá ser lançado o edital agora em maio.

Em seguida, Rodrigo Benevelli fez a apresentação da Codevasf com relação a operação do Eixo Leste. Iniciou destacando a dificuldade de fechar os dados da apresentação quando a reunião ocorre nos primeiros dias do mês e sugeriu que nesses casos o dia da reunião fosse ajustado. Informou que houve uma reestruturação da Codevasf e a Gerência do PISF está agora ligada à Área de Irrigação e Operação. Apresentou um comparativo do PGA com a entregas realizadas, que estão sendo mantidas dentro do previsto, destacando que a Adutora do Pajeú, que vinha desde o início do ano captando valores superiores ao autorizado, fato que foi comunicado à ANA, teve a captação adequada aos valores do PGA nesse último mês. Bem como, que em Monteiro com a readequação das curvas, deixou mais claro o atendimento ao PGA. Apresentou um resumo dos dados de vazão, volume e energia das EBVs, no mês de abril de 24, dentre eles o volume fornecido em todos os portais do PISF que totalizou cerca de 15,58 milhões de m³. Atividades de segurança de barragens são as de rotina sem destaques, com cronograma de realização das Inspeções de Segurança Regular - ISR. Da mesma forma, as Manutenções Eletromecânicas e Cíveis seguem a rotina, as últimas com algumas limitações devido ao período de chuvas, que por outro lado permite a visualização e alguns problemas. Devido a data da reunião, não foi possível fechar os pagamentos faturados no mês de abril referentes a Energia, O&M, Vigilância e outros, mas informou que os valores serão semelhantes aos meses anteriores, ou seja, aproximadamente 15 milhões de reais no mês de abril. Nos assuntos gerais, trouxe o tema das paradas que precisarão ser realizadas nos bombeamentos no Eixo Leste, e que o assunto já está sendo encaminhado por meio de reuniões conforme já foi relatado pelo Bruno Cravo. E ainda, com relação aos pequenos usuários relatou as dificuldades da Codevasf, destacando a importância da discussão a ser realizada.

Aberta a palavra aos participantes, Porfirio cobrou a presença do Dnocs sobre os prazos da obra do Engenheiro Ávidos. André – RN cobrou as obras das barragens estratégicas pois o que está sendo apresentado é a postergação mês a mês. Bruno Cravo esclareceu que foram realizadas manobras nas comportas do vertedouro para acumular água no reservatório Eng. Ávidos e que isso foi objeto de uma nota do Dnocs. Não houve a apresentação por parte do Dnocs, uma vez que Hernani – Dnocs estava em campo, em trânsito e não pode realizar a apresentação sobre os reservatórios estratégicos, no entanto ele entrou na reunião para esclarecer quanto ao andamento das obras no Açude Eng. Ávidos previstas para serem concluídas no final de maio.

Bruno Rebouças identificou que em agosto, considerando a primeira quinta-feira do mês, a reunião também ocorreria no primeiro dia, sugerindo então que a reunião do referido mês seja realizada na segunda semana, o que daria no dia 8 de agosto

Viviani agradeceu a presença de todos e lembrou que a data da próxima reunião será no dia **06/06/2024**.

Encaminhamentos

Estabelecer uma agenda entre MIDR e RN para discutir o trecho após o Ramal do Apodi.

ANA deve reagendar a reunião de agosto para o dia 08/08.